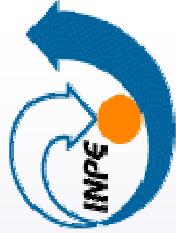




INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS



Curso de Entrenamiento em Modelado Numérico de Escenarios de Cambio Climático

**Cachoeira Paulista, São Paulo, Brasil
13-18 Julio 2008**



Foreign &
Commonwealth
Office



Earth System
Science Partnership



Introdução:

- 1 Nos últimos cinco anos, centros de pesquisa nos Estados Unidos e Europa têm produzido cenários mais detalhados de mudanças climáticas, com uso de modelos regionais de melhor resolução espacial.**
- 2 No Brasil, projeções para a América do Sul, com ênfase nas regiões brasileiras, foram divulgadas no ano passado pela primeira vez, com simulações feitas com base em modelos regionais rodados pelo INPE (através do CPTEC) e USP (IAG). O projeto foi financiado pelo governo britânico e pelo Programa PROBIO, do Ministério do Meio Ambiente (MMA) e o MCT.**
- 3. Uma nova rodada de cenários para a América do Sul está sendo gerada pelo INPE, a partir do Modelo Eta, utilizado atualmente para previsões de tempo e clima para o país. Os resultados desse processamento que iniciou em março serão apresentados a especialistas de 19 países ibero-americanos neste evento, promovido pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT), com o apoio da Red Iberoamericana de Oficinas de Cambio Climático, da Espanha.**



Objetivos:

- 1 Os cenários para a América do Sul são provenientes de dois modelos globais que participaram do quarto relatório do IPCC, divulgado no ano passado: o *HADCM3* (inglês) e do *ECHAM4* (alemão). Estes cenários estão sendo regionalizados na resolução espacial de 40 quilômetros e detalham a distribuição das mudanças climáticas para os períodos de 2010 a 2100.
2. O Brasil tem sido o único país da América do Sul a detalhar as projeções de mudanças climáticas para esta grande região. Centros de pesquisa de outros países têm gerado cenários, mas somente para algumas regiões do continente e para períodos menores que 30 anos.
3. **Objetivo final:** Capacitar especialistas da região no desenvolvimento de cenários de mudanças climáticas e eventos extremos, permitindo a geração de mapas de vulnerabilidade, úteis na elaboração de políticas públicas e aplicação de medidas de adaptação e mitigação.



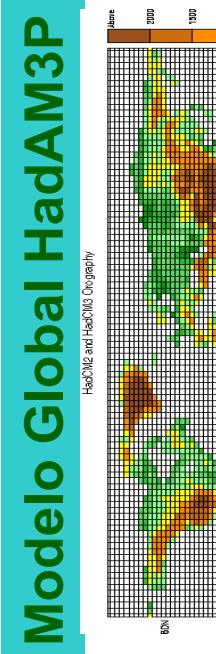
Ações:

- 1 A expectativa é de que nesta primeira etapa do curso, especialistas da área de modelagem possam desenvolver estudos preliminares de mudanças climáticas para regiões específicas e temas de interesse a seus países. A partir das projeções do Modelo Eta poderão ser gerados cenários e mapas de vulnerabilidade, que indiquem possíveis impactos sobre a cobertura da vegetação, recursos hídricos, agricultura, saúde entre outros temas.
- 2 Após esta primeira etapa, os participantes poderão levar os dados gerados nos trabalhos desenvolvidos ao longo do treinamento para serem aperfeiçoados em suas instituições. A idéia do treinamento é fazer com que cada um dos especialistas dissemine o conhecimento adquirido entre outros especialistas de seu país de origem.
- 3 Na segunda etapa do treinamento, após seis meses, aproximadamente, estes pesquisadores irão retornar ao INPE, em Cachoeira Paulista, para novas apresentações e discussões sobre os trabalhos desenvolvidos.



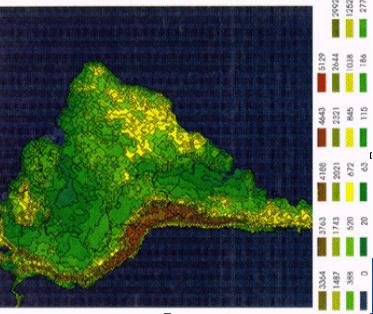


Escenarios regionales de Cambio Climático para América del Sur Version 1 –MCT/MMA PROBIO/GOF UK (www.cptec.inpe.br/mudancas_climaticas)

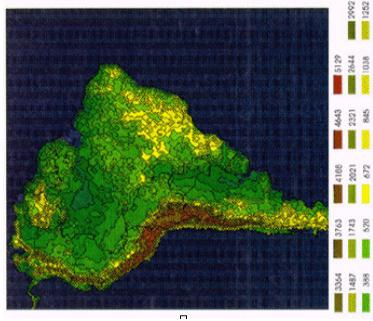


Anomalías (futuro-presente), período 2071-2100 menos 1961-90, A2, B2

Modelos Regionales-50 km



RegCM3



HadRM3

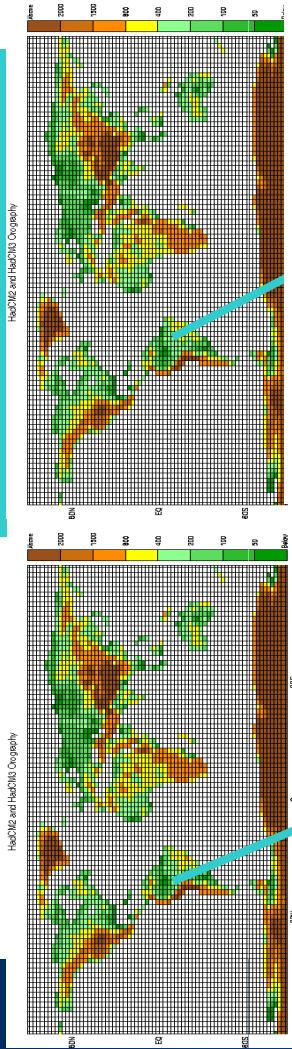
Climatología modelos regionales 1961-90

Mapas de anomalías, e índices de extremos para 2071-2100, A2, B2

Escenarios regionales de Cambio Climático para América Latina

Version 2 –MCT/PNUD

**Modelo global
HadCM3, A1B**



**Modelo global
ECHAM4, A2,
A1B**

**Climatología
1961-90**

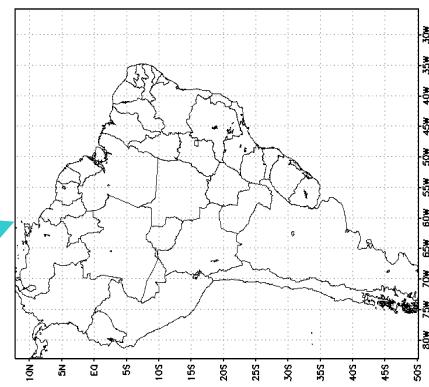
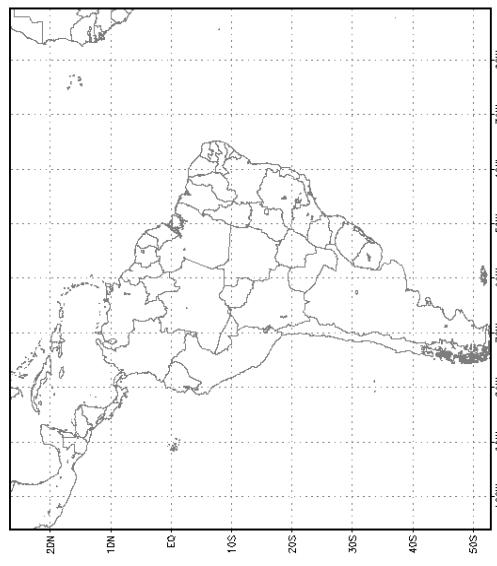
**Escenarios
IPCC AR4 A2,
A1B**

**Anomalías (futuro-presente),
período 2010-2100 menos
1961-90, A2, B2**

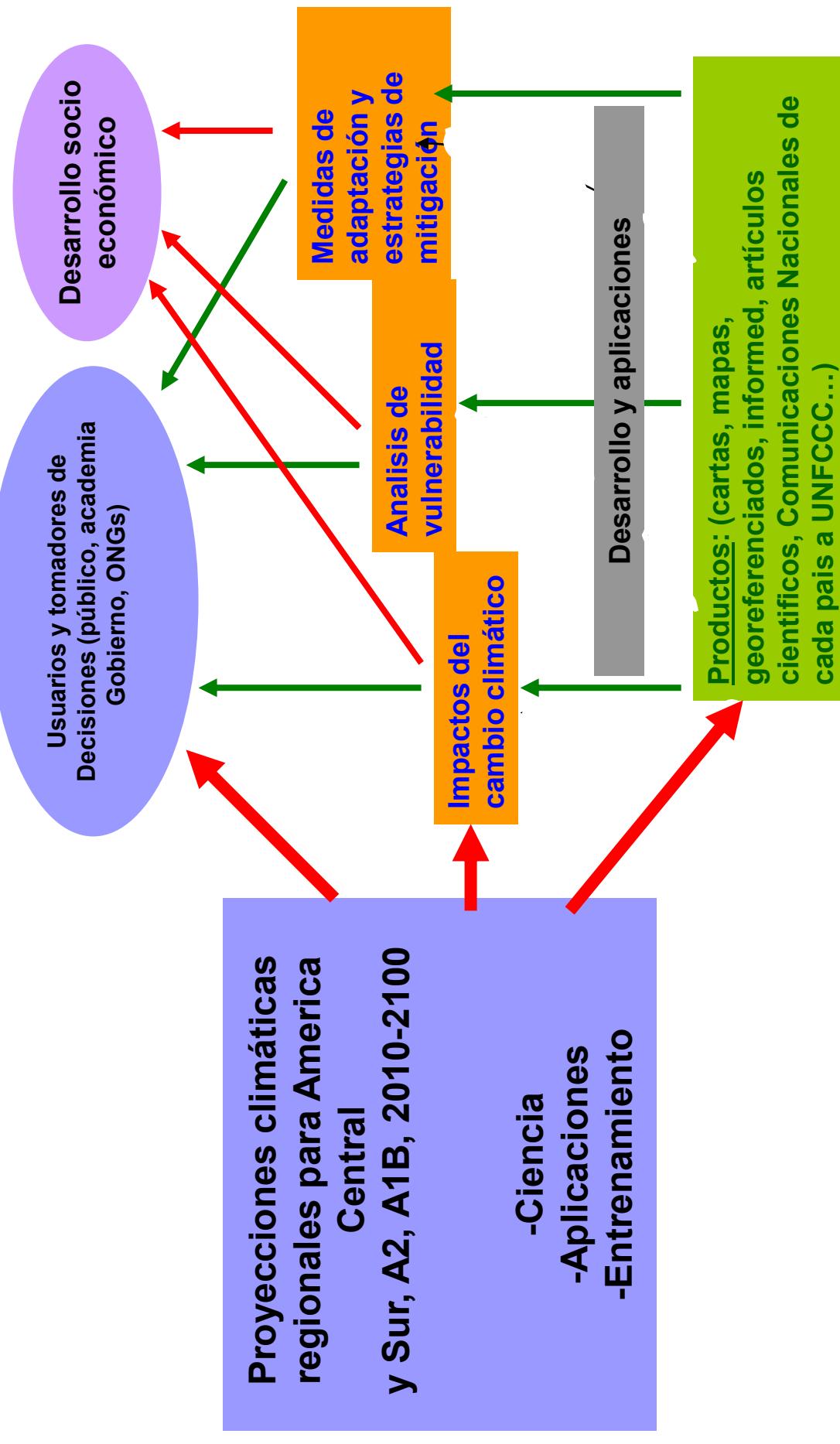
Modelo Regional-40 km

**Climatología
modelo regional
1961-90**

**Mapas de
anomalías, e
índices de
extremos
Para 2010-2100 A2,
B2**



Aplicaciones para estudios de impactos, análisis de vulnerabilidad y medidas de adaptación



Stakeholder engagement

